



MINERAÇÃO

Depois da febre que levou milhares de garimpeiros à Serra Pelada, na década de 1980, o Brasil vive uma nova e promissora fase de extração do precioso metal. Mineradoras estrangeiras, principalmente do Canadá, estão investindo milhões em pesquisa e tecnologia de exploração

A nova corrida do OURO

» ÉTORE MEDEIROS

No início da década de 1980, milhares de garimpeiros arriscaram a vida nos barrancos de Serra Pelada, no Pará, em busca de fortuna. A falta de planejamento na escavação fez com que o lençol freático fosse atingido, provocando a inundação da enorme cratera e inviabilizando a mineração manual. O garimpo praticamente acabou. Quase 30 anos depois, a produção de ouro será retomada. Dessa vez, com muita tecnologia, maquinário pesado e investimentos volumosos da mineradora canadense Colossus.

Cerca de R\$ 560 milhões já foram investidos no projeto, para que a mina entre em operação ainda este ano. Pelo menos 50 toneladas de ouro, platina e paládio devem ser extraídas do local nos próximos 10 anos. Cerca de 38 mil garimpeiros, que ainda detinham direitos de exploração da área, deverão ficar com 25% do lucro da exploração industrial.

O caso de Serra Pelada ilustra como a exploração do ouro voltou a ocupar lugar de destaque na economia do Brasil, após 11 anos consecutivos de valorização do metal. Cerca de 65 toneladas de ouro foram produzidas em 2011, o maior volume desde 1994. A previsão do Ministério de Minas e Energia (MME) é que, até 2017, a produção chegue a 130 toneladas por ano, o que seria um recorde histórico. Mas, para o secretário executivo da Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (Adimb), Onildo Marini, o momento promissor se transformou em crise, devido às especulações em torno do projeto do novo marco legal da mineração, discutido há quase meia década pelo governo e que ainda não foi enviado ao Congresso.

"Na incerteza, os novos investimentos estão indo para países nos quais a lei está clara, como o Peru, que ainda conta com uma eletrividade até cinco vezes mais barata que no Brasil", reclama Marini. Ele também se queixa do DNPM. Há cerca de um ano, o órgão não libera novos alvarás de pesquisa para minerais metálicos. "É um

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 20/5/10



Mina de ouro no interior de Goiás: exploração com muito dinheiro, tecnologia de ponta e maquinário pesado

» Descarrilamento interdita ferrovia

Onze vagões da mineradora Vale descarrilaram ontem e obstruíram a Estrada de Ferro Carajás. De acordo com a companhia, maior produtora de minério de ferro do mundo, parte de uma composição formada por 30 vagões-tanque descarrilou da madrugada, na altura do quilômetro 356 da ferrovia, que escoava boa parte da produção da mina. "A empresa já tomou as medidas de segurança necessárias para evitar riscos ao meio ambiente", assegurou a assessoria da mineradora, por meio de nota. As viagens dos trens de passageiros foram canceladas até domingo.

desestímulo ao pequeno minerador, que se arrisca em campos de pouso no meio da mata para mapear novas jazidas."

Pesquisa e dinheiro

Segundo o MME, o ouro foi o recurso mineral mais pesquisado no Brasil entre 2004 e 2009, com investimentos de R\$ 580 milhões. De 2009 a 2011, foram mais R\$ 690 milhões. Como consequência,

houve uma ampliação das reservas conhecidas, estimadas atualmente em 2,4 mil toneladas. "Esse aumento é reflexo da pesquisa mineral e da reavaliação das minas que já estavam em operação. Com a cotação do ouro em alta, muitas empresas se arriscaram e investiram em pesquisa", explica o engenheiro de minas Mathias Heider, do DNPM. Entre 2001 e 2011, sobretudo após a crise econômica de 2008, o valor médio da onça troy de ouro — medida usada mundialmente e que corresponde a 31 gramas do metal — subiu quase seis vezes, passando de US\$ 273 (cerca de R\$ 540) para US\$ 1.571 (cerca de R\$ 3 mil). Ao longo de 2012, o preço da onça troy se manteve em patamares elevados, entre US\$ 1.4 mil (R\$ 2,8 mil) a US\$ 1,8 mil (R\$ 3,4 mil).

A maior promessa da mineração de ouro no Brasil é o projeto Volta Grande do Rio Xingu, no Pará, da mineradora canadense Belo Sun, com reservas estimadas em 50 toneladas. Poucos quilômetros adiante, rio abaixo, estão em curso obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Em busca de investidores, a Belo Sun anuncia que a produção de ouro começará no segundo semestre de 2015. Pelos entraves que o empreendimento vem enfrentando,

o prazo pode ser dilatado. "O ciclo, hoje, para fazer uma mina de grande porte é de oito a 10 anos, o que torna o empreendimento bastante oneroso, com muitas exigências legais e ambientais", explica Heider.

O Ministério Público Federal do Pará recomendou à Secretaria de Meio Ambiente do estado que não conceda licenças ambientais ao projeto. "É emblemática a forma como foi banalizada o licenciamento ambiental no país. O estudo ambiental não analisa os impactos cumulativos da mineração e da hidrelétrica funcionando em conjunto, e sequer menciona os impactos nas comunidades indígenas", critica o coordenador adjunto da ONG Instituto Socioambiental, Raul do Valle.

O cenário favorável garante a viabilidade econômica de depósitos menores, com custo mais elevado de produção. Em Currais Novos, no Rio Grande do Norte, por exemplo, outra empresa canadense, a Crusader, faz sondagens de ouro na mina Borborema. Apesar de a concentração do minério na reserva ser muito inferior à das maiores minas, a Crusader espera retirar do subsolo potiguar cerca de 3 toneladas de ouro por ano.

O mapa das minas

Veja as maiores minas no país e onde serão construídos novos empreendimentos

As três maiores minas do Brasil



Maiores minas em operação



Minas planejadas ou em construção



>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Para saber mais sobre essas notícias, acesse www.correiobraziliense.com.br

Grevistas são obrigados a manter 80% dos ônibus em circulação no Rio

Diante do caos que tomou conta do Rio de Janeiro por causa da greve dos motoristas e cobradores de ônibus, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu que o Sindicato dos Rodoviários deve garantir a circulação de, pelo menos, 80% da frota. O descumprimento da liminar pode ser punido com multa diária de R\$ 200 mil. De acordo com a desembargadora do TRT Rosana Salim Vilela, a liminar foi expedida para evitar danos à população. Por causa da greve, 106 escolas suspenderam as aulas. O presidente do sindicato municipal dos empregados do transporte urbano, José Carlos Sacramento, entretanto, garante que a paralisação prossegue por tempo indeterminado. Na segunda-feira, os rodoviários cariocas fazem nova assembleia. A categoria pede aumento salarial de 15%, mas as empresas oferecem 8%. Ontem, em pleno dia de aniversário da cidade, apenas 20% dos ônibus circularam. De madrugada, houve quebra-quebra em algumas garagens, provocado por pessoas que não permitiram a saída dos ônibus. A Secretaria Municipal de Transportes estima que 4 milhões de viagens deixaram de ser feitas.

Santa Maria: decretada prisão preventiva dos quatro suspeitos

A Justiça do Rio Grande do Sul decretou ontem a prisão preventiva de Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Hoffmann, sócios-proprietários da boate Kiss; e de Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Augusto Bonilha, integrantes da banda Gurizada Fandangueira. Os quatro já cumpriam prisão temporária de um mês, prazo que vencerá amanhã. Ontem, o juiz Ulysses Fonseca Louzada, da 1ª Vara Criminal de Santa Maria, recebeu o laudo pericial que confirma a presença de cianeto em pelo menos duas das vítimas da tragédia. Os exames dos corpos foram anexados ao pedido de prisão preventiva dos quatro acusados formulado pela Polícia Civil.

Fuga em cadeia de segurança máxima de Pernambuco

Oito presos fugiram ontem da Penitenciária Barreto Campelo, na Ilha de Itamaracá, região metropolitana do Recife. De acordo com a polícia, o grupo cavou um buraco nas proximidades do muro da unidade, considerada de segurança máxima. As buscas aos furtivos entraram pela madrugada.

Inquérito sobre mortes em UTI será concluído na semana que vem

A Polícia Civil do Paraná deve concluir até segunda-feira o inquérito que apura a indução de morte na unidade de tratamento intensivo (UTI) do Hospital Evangélico, em Curitiba, pela médica Virgínia Soares de Souza. Depois disso, o caso será encaminhado ao Ministério Público, que decidirá se apresenta ou não denúncia contra os profissionais que atuavam na UTI. Ontem, o advogado de Virgínia de Souza, Elias Mattar Assad, tentou em vão ter acesso aos prontuários médicos das pessoas que morreram, mas os documentos já estavam em poder da polícia, que divulgou uma nova nota negando falhas na investigação por causa de um erro na transcrição de interceptações telefônicas. O comunicado diz que a apuração estava dentro dos padrões legais.



CB no tablet

Assassinada pelo ex

Uma mulher morreu após ter sido esfaqueada pelo antigo companheiro, que estava inconformado com o término da relação. O homem entrou na loja onde a ex-mulher trabalhava, em um shopping. Veja mais detalhes em *Cidades*.

Renato Alves/CB/D.A Press



Investimento em defesa

A presidente Dilma Rousseff inaugurou, no Rio de Janeiro, uma unidade que irá fornecer metais para a produção de cinco submarinos. Vídeo mostra como funciona o local. Confira em *Política*.

Preparativos para o conclave

Após renúncia, o Vaticano lacra a porta do apartamento de Bento XVI, convoca cardeais e dá início aos preparativos para a escolha do novo papa. Assista ao vídeo em *Mundo*.